

*
Não pronuncie más palavras contra o deserto. Auxilie a cavrar um poço sob a areia escaldante.

*

Não é vantagem desaprovar onde todos desaprovaram. Ampare o seu irmão com a boa palavra.

*

E' sempre fácil observar o mal e identificá-lo. Entretanto, o que o Cristo espera de nós outros é a descoberta e o cultivo do bem para que o Divino Amor seja glorificado.

XIII

REALMENTE

A tempestade espanta. Entretanto, acen-tuar-nos-á a resistência, se soubermos recebê-la.

*

A dor dilacera. Mas aperfeiçoar-nos-á o coração, se buscarmos aproveitá-la.

*

A luta perturba. Todavia, será portadora de incalculáveis benefícios, se lhe aceitarmos o concurso.

*

A incompreensão dói. Contudo, oferece-nos excelente oportunidade de compreender.

*

O desespero destrói. Diante dele, porém, encontramos ensejo de cultivar a serenidade.

*

O ódio enegrece. No entanto, descortina ben-dito horizonte à revelação do amor.

*

A aflição esmaga. Abre-nos, todavia, as por-tas da ação consoladora.

O choque assombra. Nele, contudo, encontraremos abençoada renovação.

A prova tortura. Sem ela, entretanto, é impossível a aprendizagem.

O obstáculo aborrece. Temos nele, porém, legítimo produtor de elevação e capacidade.

XIV

ENQUANTO...

Busque agir para o bem, enquanto você dispõe de tempo. É perigoso guardar uma cabeça cheia de sonhos, com as mãos desocupadas.

Acenda sua lâmpada, enquanto há claridade em torno de seus passos. Viajor algum fugirá às surpresas da noite.

Ajude o próximo, enquanto as possibilidades permanecem de seu lado. Chegará o momento em que você não prescindirá do auxílio dele.

Utilize o corpo físico para recolher as bênçãos da Vida Mais Alta, enquanto suas peças se ajustam harmoniosamente. O vaso que reteve essências sublimes ainda espalha perfume, depois de abandonado.

Dê suas lições sensatamente, na escola da vida, enquanto o livro das provas repousa em suas mãos. Aprender é uma bênção e há milhares de irmãos, não longe de você, aguardando uma bolsa de estudos na reencarnação.